



Planificação Anual

Nota: 1-Cumprimento da meta do PE: 20% da Planificação em Metodologia de Projeto a assinalar na coluna das aprendizagens essenciais;

2- Na coluna das ações estratégicas assinalar a cor verde as atividades/projetos/clubes/programas que integram a planificação.

1.º PERÍODO PORTUGUÊS				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
Oralidade	- Escutar (discursos breves) para aprender e construir conhecimentos; - Produzir um texto oral com correção; - Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;	- Identificar ideias-chave de um texto ouvido; - Identificar diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos; - Distinguir informação essencial da acessória; - Identificar informação implícita; - Diferenciar facto de opinião; - Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas; - Informar, explicar;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)	Ao longo do 1.º trimestre

	- Utilizar técnicas para registar e reter informação; - Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos; - Ler em voz alta palavras, (pseudopalavras) e textos; - Ler textos diversos; - Apropriar-se de novos vocábulos;	- Fazer perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas; - Debater ideias (por exemplo, por solicitação do professor, apresentar “prós e contras” de uma posição); - Fazer uma apresentação oral (cerca de três minutos) sobre um tema previamente planificado, e com recurso eventual a tecnologias de informação; - Adaptar os discursos às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores; - Preencher grelhas de registo; - Justificar opiniões, atitudes, opções; - Interpretar pontos de vista diferentes; - Justificar opiniões, atitudes, opções; - Assumir diferentes papéis (entrevistador, entrevistado, porta-voz...); - Descodificar palavras com fluência crescente (não só palavras dissilábicas de 4 a 6 letras como trissilábicas de 7 ou mais letras);	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	
--	---	--	---	--

		descodificação altamente eficiente e identificação automática da palavra.		
Leitura/Escreita	- Monitorizar a compreensão; - Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos; (Biografia e bibliografia de Camilo Castelo Branco) - Mobilizar o conhecimento (da representação gráfica e) da pontuação;	- Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto. - Ler corretamente um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente; - Ler textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários, e banda desenhada; - Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas (...); - Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, países e regiões, meios de comunicação, ambiente,	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do 1.º trimestre

	- Planificar a escrita de textos; - Redigir corretamente;	geografia, história, símbolos das nações); - Identificar segmentos de texto que não compreendeu; - Verificar a perda da compreensão e ser capaz de verbaliza-la; - Preencher grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tirar notas e identificar palavras-chave que permitam reconstituir a informação; - Procurar informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos; - Utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações); reticências; vírgula (deslocação de elementos na frase). - Utilizar os parênteses curvos; - Fazer a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a	Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	
--	--	--	------------------------------	--

	▪ Escrever textos narrativos; ▪ Rever textos escritos; ▪ Organizar informação de um texto lido;	sílabas diferentes e em palavras com hífen; ▪ Registrar ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as; ▪ Utilizar uma caligrafia legível; ▪ Escrever com correção ortográfica e de pontuação; ▪ Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto; ▪ Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos; ▪ Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores de discurso; ▪ Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como e respeitando a sequência que contemple: apresentação dos cenários	Criativo (A, C, D, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	
--	---	---	---	--

	- Desenvolver o conhecimento da ortografia - Escrever textos descritivos; - Escrever textos diversos; - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores (e compreendê-lo); - Ler e ouvir ler textos literários; (Obras de Camilo Castelo Branco)	e das personagens, ação e conclusão. - Introduzir descrições na narrativa; - Identificar e corrigir os erros de ortografia e pontuação; - Verifica se o texto respeita o tema proposto; - Verificar a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias; - Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. - Realizar, ao longo da leitura, oral ou por escrito, sínteses parciais (de parágrafos ou secções); - Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras;	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
--	---	--	--	--

Educação Literária	- Compreender o essencial dos textos escutados e lidos; - Ler e apreciar textos literários; (Obras de Camilo Castelo Branco) - Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos;	- Escrever um texto, em situações de ditado, sem cometer erros, com especial atenção a homófonas mais comuns; - Escrever descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo caraterísticas essenciais; - Escrever avisos; convites e cartas; - Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada; Escolher, com tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. - Ler e ouvir ler obras de literatura para a Infância e textos de tradição popular; - Ler poemas em coro ou em pequenos grupos; - Recontar histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão;	Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Ao longo do 1.º trimestre
--------------------	--	--	--	---------------------------

		▪ Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final; ▪ Identificar, justificando personagens principais e coordenadas de tempo e lugar; ▪ Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos; ▪ Interpretar sentidos da linguagem figurada; ▪ Reconhecer características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades; ▪ Ler e ouvir ler obras de literatura para a Infância e textos de tradição popular; (Obras de Camilo Castelo Branco) ▪ Escrever pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens,	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	
--	--	--	---	--

GRAMÁTICA	▪ Explicitar regras de ortografia. ▪ Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. ▪ Aplicar processos de expansão e redução de frases.	acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções /sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa; ▪ Dramatizar textos (treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial); ▪ Escrever pequenos poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o “poema fenda”, ou a fórmulas, como o acróstico) Projeto 10 Minutos a ler Promover estratégias que envolvam: ▪ Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia; ▪ Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; ▪ Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: - expandir, ampliar, associar elementos;	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do 1.º trimestre
-----------	--	---	--	---------------------------

	▪ Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos ▪ Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. ▪ Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau.	- modificar, fazer variar, observar alterações; - substituir elementos e estruturas; - explicar diferenças e alterações. ▪ Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como: - ligação de frases por meio de conjunções coordenativas; - ligação de frases por meio de conjunções subordinativas (sem explicitação de metalinguagem). ▪ Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares, flexão nominal e adjetival, classes de palavras, processos de formação de palavras.		
--	--	--	--	--

2.º PERÍODO PORTUGUÊS				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS ATIVIDADES/PROJETOS/CLUB ES/PROGRAMAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
Oralidade	▪ Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; ▪ Utilizar técnicas para registar e reter informação; ▪ Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos;	▪ Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas; ▪ Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmos adequados e olhando o interlocutor; ▪ Informar, explicar; ▪ Fazer perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas; ▪ Fazer uma apresentação oral (cerca de três minutos) sobre um tema previamente planificado, e com recurso eventual a tecnologias de informação; ▪ Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos; ▪ Formular avisos, recados, perguntas, convites;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Ao longo do 2.º Trimestre

Leitura/Escrita	▪ Ler em voz alta palavras, (pseudopalavras) e textos; ▪ Ler textos diversos; ▪ Apropriar-se de novos vocábulos; ▪ Monitorizar a compreensão; ▪ Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos;	▪ Preencher grelhas de registo; ▪ Justificar opiniões, atitudes, opções; ▪ Justificar opiniões, atitudes, opções; ▪ Acrescentar informação pertinente; ▪ Precisar ou resumir ideias; ▪ Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto. ▪ Ler corretamente um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente; ▪ Ler textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários, e banda desenhada;	Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	Ao longo do 2.º Trimestre
-------------------------------	---	---	---	---

	- Planificar a escrita de textos; - Redigir corretamente; - Escrever textos narrativos;	- Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, países e regiões, meios de comunicação, ambiente, geografia, história, símbolos das nações); - Identificar segmentos de texto que não compreendeu; - Verificar a perda da compreensão e ser capaz de verbaliza-la; - Preencher grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tirar notas e identificar palavras-chave que permitam reconstituir a informação; - Procurar informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos; - Registar ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
--	---	--	---	--

	▪ Rever textos escritos; ▪ Organizar informação de um texto lido;	▪ Utilizar uma caligrafia legível; ▪ Escrever com correção ortográfica e de pontuação; ▪ Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto; ▪ Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos; ▪ Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores de discurso; ▪ Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como e respeitando a sequência que contemple: apresentação dos cenários e das personagens, ação e conclusão. ▪ Introduzir descrições na narrativa; ▪ Identificar e corrigir os erros de ortografia e pontuação;		
--	--	---	--	--

	▪ Escrever textos descritivos; ▪ Escrever textos diversos; ▪ Relacionar o texto com conhecimentos anteriores (e compreendê-lo); ▪ Escrever textos informativos; ▪ Escrever textos dialogais; ▪ Ler e ouvir ler textos literários;	▪ Verifica se o texto respeita o tema proposto; ▪ Verificar a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias; ▪ Verificar se o texto obedece à tipologia indicada; ▪ Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. ▪ Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras; ▪ Identificar o tema ou assunto do texto (do que trata) e distinguir os subtemas, relacionando-os, de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações; ▪ Escrever descrições de pessoas, objetos ou		
--	--	---	--	--

	Compreender o essencial dos textos escutados e lidos;	paisagens, referindo características essenciais; - Rever textos escritos; - Verificar se o texto respeita o tema proposto; - Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; - Escrever avisos; convites e cartas; - Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada; - Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. - Escrever pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão; - Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de		
--	---	---	--	--

		interação e a fase do fecho, com encadeamento lógico;		
Educação literária	▪ Ler para apreciar textos literários; ▪ Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos; ▪ Ler em termos pessoais;	▪ Ler e ouvir ler obras de literatura para a Infância e textos de tradição popular; ▪ - Fazer a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma; ▪ Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final; ▪ Identificar, justificando personagens principais e coordenadas de tempo e lugar; ▪ Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos; ▪ Interpretar sentidos da linguagem figurada; ▪ Reconhecer características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades; ▪ Reconhecer onomatopeias; ▪ Ler e ouvir ler obras de literatura para a Infância e textos de tradição popular;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	Ao longo do 2.º Trimestre

	(Obras de Camilo Castelo Branco)	▪ Manifestar sentimentos e ideias suscitados por histórias e poemas ouvidos; ▪ Escrever pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções/sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa; ▪ Dramatizar textos (treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial); ▪ Reescrever um texto; escolhendo as diferentes perspetivas das personagens; ▪ Memorizar e dizer poemas, com clareza e entoação adequadas; ▪ Ler, por iniciativa própria, ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) ~	
--	----------------------------------	---	--	--

GRAMÁTICA	▪ Explicitar regras de ortografia ▪ Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. ▪ Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo). ▪ Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras).	▪ Apresentar à turma livros lidos, justificando a escolha e recomendando a leitura; Projeto 10 Minutos a ler ▪ Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível expandir, ampliar, associar elementos; modificar, fazer variar, observar alterações; substituir elementos e estruturas; explicar diferenças e alterações. ▪ Manipulação de frases para produção e aplicação de formas átonas do pronome pessoal com as seguintes características: frases afirmativas, frases com negação, frases com advérbios como, por exemplo, já, ainda, sempre, também. ▪ Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares, flexão nominal e adjetival, classes de palavras, processos de formação de palavras;	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do 2.º Trimestre
-----------	---	--	--	---------------------------

	▪ Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. ▪ Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). ▪ Identificar classes das palavras: pronome pessoal, nas suas formas tónica e átonas. ▪ Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais.	▪ Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível -produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; - organizar famílias de palavras; - descobrir regularidades na formação de palavras.		
--	---	--	--	--

3.º PERÍODO PORTUGUÊS				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS ATIVIDADES/PROJETOS/CLUB ES/PROGRAMAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
Oralidade	▪ Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; ▪ Utilizar técnicas para registar e reter informação; ▪ Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos;	▪ Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas; ▪ Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmos adequados e olhando o interlocutor; ▪ Informar, explicar; ▪ Fazer perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas; ▪ Fazer uma apresentação oral (cerca de três minutos) sobre um tema previamente planificado, e com recurso eventual a tecnologias de informação; ▪ Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos; ▪ Formular avisos, recados, perguntas, convites;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Ao longo do 3.º Trimestre

Leitura/Escrita	▪ Ler em voz alta palavras, (pseudopalavras) e textos; ▪ Ler textos diversos; ▪ Apropriar-se de novos vocábulos; ▪ Monitorizar a compreensão; ▪ Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos;	▪ Preencher grelhas de registo; ▪ Justificar opiniões, atitudes, opções; ▪ Justificar opiniões, atitudes, opções; ▪ Acrescentar informação pertinente; ▪ Precisar ou resumir ideias; ▪ Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto. ▪ Ler corretamente um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente; ▪ Ler textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários, e banda desenhada;	Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	
-------------------------------	---	---	---	--

	- Planificar a escrita de textos; - Redigir corretamente; - Escrever textos narrativos;	- Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo (por exemplo, países e regiões, meios de comunicação, ambiente, geografia, história, símbolos das nações); - Identificar segmentos de texto que não compreendeu; - Verificar a perda da compreensão e ser capaz de verbaliza-la; - Preencher grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tirar notas e identificar palavras-chave que permitam reconstituir a informação; - Procurar informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos; - Registar ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
--	---	--	---	--

	- Rever textos escritos; - Organizar informação de um texto lido; (Obras de Camilo Castelo Branco)	- Utilizar uma caligrafia legível; - Escrever com correção ortográfica e de pontuação; - Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto; - Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos; - Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores de discurso; - Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como e respeitando a sequência que contemple: apresentação dos cenários e das personagens, ação e conclusão. - Introduzir descrições na narrativa; - Identificar e corrigir os erros de ortografia e pontuação;		
--	--	---	--	--

	▪ Escrever textos descritivos; ▪ Escrever textos diversos; ▪ Relacionar o texto com conhecimentos anteriores (e compreendê-lo); ▪ Escrever textos informativos; ▪ Escrever textos dialogais;	▪ Verifica se o texto respeita o tema proposto; ▪ Verificar a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias; ▪ Verificar se o texto obedece à tipologia indicada; ▪ Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. ▪ Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras; ▪ Identificar o tema ou assunto do texto (do que trata) e distinguir os subtemas, relacionando-os, de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações; ▪ Escrever descrições de pessoas, objetos ou		Ao longo do 3.º Trimestre
--	--	---	--	---------------------------

	▪ Ler e ouvir ler textos literários; ▪ Compreender o essencial dos textos escutados e lidos;	paisagens, referindo características essenciais; ▪ Rever textos escritos; ▪ Verificar se o texto respeita o tema proposto; ▪ Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; ▪ Escrever avisos; convites e cartas; ▪ Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada; ▪ Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. ▪ Escrever pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão; ▪ Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de		
--	---	---	--	--

		interação e a fase do fecho, com encadeamento lógico;		
Educação literária	- Ler para apreciar textos literários; (Obras de Camilo Castelo Branco) - Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos; - Ler em termos pessoais;	- Ler e ouvir ler obras de literatura para a Infância e textos de tradição popular; - Fazer a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma; - Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final; - Identificar, justificando personagens principais e coordenadas de tempo e lugar; - Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos; - Interpretar sentidos da linguagem figurada; - Reconhecer características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades; - Reconhecer onomatopeias; - Ler e ouvir ler obras de literatura para a Infância e textos de tradição popular;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	Ao longo do 3.º Trimestre

		▪ Manifestar sentimentos e ideias suscitados por histórias e poemas ouvidos; ▪ Escrever pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções/sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa; ▪ Dramatizar textos (treino de voz, dos gestos, das pausas, da entoação e da expressão facial); ▪ Reescrever um texto; escolhendo as diferentes perspetivas das personagens; ▪ Memorizar e dizer poemas, com clareza e entoação adequadas; ▪ Ler, por iniciativa própria, ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) ~	
--	--	---	--	--

GRAMÁTICA	▪ Explicitar regras de ortografia. ▪ Identificar a classe das palavras: preposição, pronomes possessivos e demonstrativos. Reconhecer onomatopeias.	▪ Apresentar à turma livros lidos, justificando a escolha e recomendando a leitura; Projeto 10 Minutos a ler ▪ Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares, flexão nominal e adjetival, classes de palavras, processos de formação de palavras; ▪ Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; ▪ Explicitação do modo como a unidade frase se organiza, por meio de atividades que impliquem: - identificar constituintes centrais da frase; - estabelecer correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito, o grupo verbal e a função sintática de predicado;	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Ao longo do 3.º Trimestre
-----------	---	--	--	---------------------------

		- manipulação de frases para produção e aplicação de formas átonas do pronome pessoal com as seguintes características: frases afirmativas, frases com negação, frases com advérbios como, por exemplo, <i>já, ainda, sempre, também.</i>		
--	--	--	--	--

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- A- Linguagens e textos**
- B- Informação e comunicação**
- C- Raciocínio e resolução de problemas**
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo**
- E- Relacionamento interpessoal**
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia**
- G- Bem-estar, saúde e ambiente**
- H- Sensibilidade estética e artística**
- I- Saber científico, técnico e tecnológico**
- J- Consciência e domínio do corpo**

Planificação Anual

1.º PERÍODO MATEMÁTICA				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
CAPACIDADES MATEMÁTICAS TRANSVERSAIS: Resolução de Problemas / Comunicação Matemática / Raciocínio Matemático / Pensamento Computacional / Conexões Matemáticas / Representações Matemáticas				
CAPACIDADES MATEMÁTICAS <u>Resolução de problemas</u> Processo	Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.	Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	C, D, E, F, I	Estas capacidades matemáticas são transversais a todo o currículo e ano letivo.

Conjeturar e generalizar	Classificar objetos atendendo às suas características.	tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.	C, D, E, F, I	
	Distinguir entre testar e validar uma conjectura.	Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.		
Classificar	Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.		
Justificar	Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.	Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.		
	Extrair a informação essencial de um problema.	Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.		
		Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.		

<u>Pensamento computacional</u>				
Abstração	Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.		
Decomposição	Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.		
Reconhecimento de padrões		Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.		
Algoritmia	Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão. Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos,	A, C, E, F	

Discussão de ideias	Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.		
<u>Representações matemáticas</u>	Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.		
Representações múltiplas		Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.		
Conexões entre representações	Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.		
		Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas.		
		Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal,		

Linguagem simbólica matemática	Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.	C, D, E, F, H	
<u>Conexões matemáticas</u>	Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.	Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.		
Conexões internas	Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).	Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.		
Conexões externas	Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam.		
Modelos matemáticos	Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.		

NÚMEROS Números naturais Usos do número natural Sistema de numeração decimal Valor posicional <u>Relações numéricas</u> Composição e decomposição	Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade. Propor o uso de arredondamentos para estimar uma medida, o resultado de um cálculo ou fazer comparações rápidas. Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	A, C	setembro
	Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação à situação.			
	Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respectivas ordens.		A, I	
	Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.			
	Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas.		A, C, F	
	Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais			

Factos básicos da adição e sua relação com a subtração	(ordem das décimas) e a sua relação com a subtração.			
ÁLGEBRA Regularidades em sequências Sequências de crescimento	Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado. Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.	Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática. Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência.	B, C, D, E, I	outubro

GEOMETRIA e MEDIDA <u>Sólidos</u> Planificações	Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade. Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos.	Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo. Por exemplo, enquanto na tabela 1 é possível reconhecer os termos seguintes sabendo os anteriores, mas é mais difícil saber o número de botões para termos de ordens superiores, na tabela 2 será mais fácil determinar termos de ordens superiores e descobrir uma regra de formação. Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida. Propor a exploração de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, <i>applets</i> ou ambientes de programação visual. Propor, em pequenos grupos, a descoberta de planificações de prismas e pirâmides a partir do contorno das faces das mesmas ou usando polígonos encaixáveis. Em discussão com toda a turma, orientar a identificação das diferenças entre as planificações dos prismas e das pirâmides, justificando a razão dessas diferenças.		
---	--	---	--	--

<u>Figuras planas</u>	Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados).	Apresentar um conjunto variado de quadriláteros recorrendo a material manipulável e pedir aos alunos para formarem conjuntos e usarem essa organização para estabelecer relações entre as figuras, valorizando a colaboração entre eles.	C, D, E	
Quadriláteros				
	Identificar retas paralelas e perpendiculares.	Propor a representação de retas paralelas e perpendiculares em diferentes direções em papel pontado, quadriculado ou isométrico. Usar ambientes de geometria dinâmica (AGD) para observar e manipular retas paralelas e perpendiculares em várias direções do plano.		
Retas paralelas e retas perpendiculares	Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda.	Propor a construção de diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes.		
DADOS				
<u>Representações gráficas</u>		Apoiar a construção de gráficos de barras justapostos com recurso a uma folha de cálculo ou <i>applet</i> para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. Incentivar a exploração da representação para a discussão coletiva de questões que esta suscita.	A, B, D, E, F, I	
Diagrama de caule e folhas (duplos)	Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda.			
Gráficos de barras duplos (justapostas)		Propor a análise comparativa de um gráfico de barras duplo e de um diagrama de caule e folhas duplo relativos à mesma recolha de dados quantitativos, decorrente de um estudo realizado ou não pelos alunos, e identificar criticamente o que mostram as diferentes representações.		
Análise crítica de gráficos	Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).			

<u>Frações e decimais</u>				
Relações entre frações	Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.	Recorrer ao uso de materiais estruturados (blocos, círculos, <i>applets</i> que permitam a visualização e manipulação de frações.	A, C, I	novembro
Significado de decimal	Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar $\frac{1}{10} = 0,1$, $\frac{1}{100} = 0,01$ e $\frac{1}{1000} = 0,001$ no contexto de situações reais.	Estabelecer conexões entre as frações e os numerais decimais (a referir apenas como decimal), apoiando-se na observação de uma régua graduada no contexto de medições de comprimentos, recorrendo à representação decimal e fracionária e estabelecendo relações entre ambas. (Ex: $1\text{cm} = \frac{1}{100} \text{ m} = 0,01\text{m}$).		
Relações entre decimais	Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados.	Usar representações múltiplas, com recurso a <i>applets</i> que agilizem a representação e comparação de decimais. Promover a exploração de contextos de uso do dinheiro ou medição de grandezas como comprimento, massa ou capacidade para estabelecer comparação e ordenação de números na representação decimal.		
<u>Cálculo mental</u>				
Estratégias de cálculo mental	Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais.	Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos (cadeias de cálculo mental).	A, B, C, D, E, F	

	Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. Adicionar compensando. Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas. Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental. Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais.		
--	--	--	--	--

Algoritmo da multiplicação com números naturais		números, de modo a promover a construção coletiva dos algoritmos e a compreensão dos vários passos que ocultam, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.		
Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000.	Incentivar os alunos a formular conjecturas relativas ao efeito de dividir diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjecturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos. Relacionar a divisão por 100 com dividir duas vezes por 10 e a divisão por 1000 com dividir três vezes por 10.	A, C, F	dezembro
Algoritmo da divisão com números naturais	Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.	Abordar o algoritmo da divisão, em colaboração com os alunos, associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazes de decidir, progressivamente, sobre agrupamentos eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações. É importante que os alunos sintam autoconfiança a usar um algoritmo, não sendo de exigir que usem o algoritmo mais reduzido.	A, B, C, D, E, F	

2.º PERÍODO MATEMÁTICA

DOMÍNIO / TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades, Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
CAPACIDADES MATEMÁTICAS TRANSVERSAIS: Resolução de Problemas / Comunicação Matemática / Raciocínio Matemático / Pensamento Computacional / Conexões Matemáticas / Representações Matemáticas				
Área Medição e unidades de medida Usos da área (Estimar a área)	Reconhecer o cm^2 e o m^2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las. Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. Estimar a medida da área de uma figura usando o cm^2 e o m^2 e explicar as razões da sua estimativa.	Promover a discussão acerca das vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o cm^2 e o m^2. Em conexão com o tema Álgebra, promover a descoberta da fórmula para o cálculo da medida da área do retângulo através da sistematização do processo de contagem organizada do número de unidades necessárias para cobrir a superfície do retângulo, recorrendo à multiplicação. Propor a estimação da medida da área de figuras irregulares que possam ser enquadradas por retângulos, recorrendo, se necessário, à decomposição da figura. Propor a descoberta, em grupo, dos diferentes retângulos que é possível construir com uma dada medida de perímetro e qual deles tem maior medida de área, favorecendo a concretização física da situação e a posterior representação em papel quadriculado com quadrículas de 1 cm de lado,	B, C, D, E, F	janeiro

ÁLGEBRA Expressões e relações Igualdades aritméticas	Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando. Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ ou $=$ para exprimir o resultado dessa comparação. Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação. Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. Nestas tarefas poderá fazer-se uso de símbolos não numéricos para representar os números desconhecidos. NB: O foco das comparações deve ser na estrutura das expressões e não no resultado das operações. Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos números que as constituem se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. Propor tarefas de comparação de expressões numéricas envolvendo a multiplicação e a divisão e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações. Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta	A, B, C, D, E, F, I	fevereiro
--	--	--	-----------------------------------	------------------

Relações numéricas e algébricas	Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.	de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Propor situações de exploração de relações numéricas em que seja apropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produção do resultado final, mas a descoberta de relações numéricas. Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação [Exemplo: No âmbito da exploração da expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, as letras L e C são facilmente usadas pelos alunos como abreviaturas de largura e comprimento, respetivamente]. Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como abreviaturas, e discutir com os alunos o significado das letras usadas e das expressões que elas geram.	C, D, E, F A, B, D, E, F, I	
DADOS <u>Representações gráficas</u> Análise crítica de gráficos	Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística (iniciação).	Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.	C, D, E, F	

Análise de dados Interpretação e conclusão	Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda). Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.		
DADOS <u>Probabilidades</u> Convicção sobre acontecimentos	Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de acontecimentos fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”. Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a	Incentivar a discussão sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. Recorrer a termos do dia a dia como “quase de certeza que acontece” para referir um acontecimento provável, “quase de certeza que não acontece” para referir um acontecimento improvável, e “tanto pode acontecer isto como aquilo” para referir acontecimentos igualmente prováveis. Explorar situações de outros contextos disciplinares, em que seja adequado exprimir a convicção do resultado de acontecimentos. Explorar, em pequenos grupos, situações aleatórias simples que solicitem decisões aos alunos com base na apreciação que fazem de um dado acontecimento ocorrer ou não.	B, D, E, I	março

GEOMETRIA e MEDIDA <u>Capacidade</u> Significado Medição e unidades de medida Usos da capacidade	utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar. Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos. Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles. Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.	Propor experiências em que os alunos possam observar que a quantidade de uma determinada substância não se altera ao ser colocada em recipientes com diferentes formas. Promover o estabelecimento de comparações e relações entre medidas de referência de capacidades, como garrafas de água de 33 cl, 50 cl, 1,5 l, incentivando a representação dessas relações. Propor a cada grupo de alunos a estimação da medida da capacidade de recipientes diversos e a sua ordenação de acordo com a estimativa feita [Exemplo: Copo de água, chávena de chá ...]. Solicitar de seguida a verificação da estimativa efetuada, através da medição da capacidade dos recipientes, usando as unidades de medida convencionais. Efetuar registos em tabelas e comparar a medida das diferentes embalagens, tendo em conta as diferentes unidades usadas, promovendo a discussão com toda a turma, valorizando o sentido crítico dos alunos e incentivando a sua autorregulação.	C, E, F	
---	--	---	----------------	--

<u>Relações entre representações</u> (Percentagens) Relações numéricas com operações inversas GEOMETRIA e MEDIDA <u>Simetria de reflexão</u>	Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente $0,50, \frac{1}{2}$ e 50%; $0,25, \frac{1}{4}$ e 25%; $0,75, \frac{3}{4}$ e 75%; $0,1, \frac{1}{10}$ e 10%; $0,01, \frac{1}{100}$ e 1%. Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria.	Promover experiências em que os alunos estimem e verifiquem a medida da capacidade de diversas embalagens. Apresentar a notação de percentagem associada a valores de referência de decimais/frações, tendo em conta que esta surge em múltiplas situações do dia a dia com que os alunos contactam. NB: Isto não envolve o cálculo de percentagens mas apenas o uso da representação. Propor a utilização de recursos diferentes que proporcionem a relação entre representações diversas. Propor a realização de atividades recorrendo à utilização de espelhos ou miras de modo a que os alunos identifiquem eixos de simetria em figuras planas. Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo a que a figura admita simetria de reflexão.	C, D, E, H	
---	--	--	-------------------	--

3.º PERÍODO MATEMÁTICA				
DOMÍNIOS / TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades, Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DOS PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
CAPACIDADES MATEMÁTICAS TRANSVERSAIS: Resolução de Problemas / Comunicação Matemática / Raciocínio Matemático / Pensamento Computacional / Conexões Matemáticas / Representações Matemáticas				
<u>GEOMETRIA e MEDIDA</u> <u>Simetria de rotação</u>	Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90º) ou meias voltas (180º)). Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.	Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo a que a figura admita simetria de rotação. Promover, em pequenos grupos, a análise de elementos arquitetónicos do meio envolvente onde estejam presentes simetrias de reflexão e de rotação, valorizando a importância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. Incentivar os alunos a criar rosáceas simples, recorrendo a papel vegetal para decalcar o motivo que se repete na rosácea, valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. Propor, a pares, a descoberta de simetrias [Exemplo: Descobrir se as letras do alfabeto têm simetria de reflexão e/ou simetria de rotação].	C, D, E, H	abril

Dinheiro Usos do dinheiro	Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.	Incentivar o uso de applets para proporcionar a visualização das simetrias de rotação de uma figura plana, como na imagem seguinte. Fonte: https://contrib.pbslearningmedia.org/WGBH/mgbh/mgbh-intanglerota/index.html Propor, em grupo, a elaboração de orçamentos simples, ligados a situações da realidade dos alunos, identificando as despesas previstas, as receitas disponíveis e o saldo respetivo, recorrendo à calculadora ou à folha de cálculo. Ouvir as ideias dos alunos e incentivar a partilha dos seus pontos de vista, fundamentados com o estudo feito e a razoabilidade das opções propostas. Propor a discussão com toda a turma de situações em que o saldo é insuficiente para a realização de despesas, conduzindo os alunos à tomada de decisão sobre quais as opções de ação. Promover a análise de anúncios publicitários no sentido de identificar a informação relevante para o consumidor e a forma como a mesma é apresentada. Discutir com toda a turma se a informação é apresentada de forma clara e transparente e enunciar as implicações dos casos em que isso não aconteça, valorizando o sentido crítico dos alunos.	B, C, D, E, F, G, I	
---	--	---	-----------------------------------	--

DADOS <u>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</u>	Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.	Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.	C, D, E, F, I	maio
Questões estatísticas	Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.	Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam complementarmente para o mesmo estudo, responsabilizando-se cada grupo de alunos por estudar uma questão, a partilhar no final, incentivando a colaboração entre os alunos. Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores.		
Recolha de dados (fontes e métodos)	Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet.	Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos.		
Análise crítica de gráficos	Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).	Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados,		

Análise de dados Interpretação e conclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo	Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar.	valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico. Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda). Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia. Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa. Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo.	A, C, D, E, F, I	
---	--	---	--------------------------------	--

		Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas e incentivando a criatividade e espírito crítico dos alunos. Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens dos recursos de comunicação produzidos.		
<u>Conexões Matemáticas</u> Conexões internas Conexões externas	Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).	Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo de <u>Ensino Exploratório</u>: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados]. Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais	C, D, E, F, H	junho

	Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades]. Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas].		
--	---	--	--	--

Planificação Anual

Nota: 1 - Cumprimento da meta do PE: 20% da Planificação em Metodologia de Projeto a assinalar na coluna das aprendizagens essenciais;

2 - Na coluna das ações estratégicas assinalar a cor verde as atividades/projetos/clubes/programas que integram a planificação.

1.º PERÍODO ESTUDO DO MEIO				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
SOCIEDADE	Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). Reconhecer vestígios do passado local: - construções; - instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições. Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações,	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Setembro

TECNOLOGIA	etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade.	Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de objetos, textos ou soluções face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.	Criativo (A, C, D, J)	Outubro
	Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - questionamento de uma situação; - apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; - organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema;	Questionador (A, F, G, I, J)	
SOCIEDADE/ NATUREZA/				Novembro

TECNOLOGIA	Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	- pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares	Autoavaliador (transversal às áreas)	Dezembro
------------	---	--	---	----------

2.º PERÍODO ESTUDO DO MEIO				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
NATUREZA	Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; -manipulação de diferentes representações cartográficas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Janeiro

TECNOLOGIA	torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	- aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; - preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina; - construção de mapas conceptuais; - promoção do estudo autónomo com o	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	Fevereiro
------------	--	--	--	-----------

		apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - planeamento e estruturação de trabalhos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - questionamento de uma situação; - apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; - organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem;		Março
--	--	--	--	--------------

		- descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.		
--	--	---	--	--

3.º PERÍODO ESTUDO DO MEIO

DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
NATUREZA Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. TECNOLOGIA Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies.		Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Abril

		- realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.	Autoavaliador (transversal às áreas)	Junho
--	--	--	---	--------------

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- A- Linguagens e textos**
- B- Informação e comunicação**
- C- Raciocínio e resolução de problemas**
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo**
- E- Relacionamento interpessoal**
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia**
- G- Bem-estar, saúde e ambiente**
- H- Sensibilidade estética e artística**
- I- Saber científico, técnico e tecnológico**
- J- Consciência e domínio do corpo**

Planificação Anual
Oferta Complementar - Cidadania Digital

Domínio/ Tema	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas	Competências do Perfil dos Alunos	Gestão do Tempo
Ferramentas de Apresentação 4.º Ano	- Colaborar com os colegas, utilizando ferramentas digitais, para criar de forma conjunta um produto digital (um texto, um vídeo, uma apresentação, entre outros); - Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração;	- Partilhar textos ou apresentações para criação de uma história, de forma conjunta e colaborativa. - Criar, em pequeno grupo, uma apresentação multimédia sobre uma pesquisa efetuada, para resposta a um desafio temático proposto numa área do conhecimento. <u>Competências específicas</u> <u>POWERPOINT</u> - Aceder ao programa através do menu iniciar; - Conhecer o ambiente gráfico e as suas funcionalidades; - Selecionar uma estrutura do programa ou em branco; - Inserir diapositivo e selecionar diapositivo adequado; - Adicionar/duplicar/mover diapositivos; - Escrever nos diapositivos; - Formatar tipo de letra e texto; - Alinhar texto, formatar espaçamentos entre linhas;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador / Desenvolviment	Março/ Abril/ maio (10 horas)

		- Inserir imagens; - Inserir formas geométricas; - Guardar apresentação; - Visualizar apresentação; CANVA - Aceder ao programa através do menu iniciar; - Conhecer o ambiente gráfico e as suas funcionalidades; - Criar um cartaz; - Inserir imagem de fundo e outras imagens; - Inserir e formatar texto; - Partilhar no Google Classroom; - Fazer o Download em PNG ou PDF e guardar; - Encerrar plataforma.	o da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	
Tratamento de dados – 4.º Ano	O aluno conhece estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade, sendo capaz de: ▪ Utilizar as TIC para gerar ideias, planos e processos de modo a criar	▪ Refletir sobre as diversas áreas da sociedade, onde o digital, a programação e a robótica se encontram presentes; ▪ Problematicar situações do quotidiano, formular e resolver problemas, utilizando o pensamento computacional e a programação;	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador	Junho (4 horas)

	soluções para problemas do quotidiano; ▪ Identificar e compreender a utilização do digital e o seu potencial na compreensão do mundo que os rodeia; ▪ Compreender a importância da produção de artefactos digitais; ▪ Identificar e resolver problemas matemáticos simples, com apoio em ferramentas digitais;	▪ Criar algoritmos e/ou programas que envolvam conceitos matemáticos relacionados com o cálculo, a geometria, as sequências e as regularidades; <u>Competências específicas</u> - Aceder ao programa EXCEL; - Reconhecer o ambiente gráfico e as suas funcionalidades; - Escrever em células; - Formatar células; - Elaborar uma grelha: noção de linha e coluna; - Formatar uma grelha (alargar células, unir células, eliminar linhas/columnas); - Inserir uma função (exemplo: soma); - Guardar documentos; - Encerrar programa;	(C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	
Jogos/ Plataformas Educativas	▪ Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais, nomeadamente no que se refere aos conceitos de privado/público; ▪ Reconhecer procedimentos de segurança básicos em relação a si e	▪ Participar em projetos de dimensão nacional e ou internacional, recorrendo a práticas e recursos digitais já validados. <u>Competências específicas</u> - Aceder às plataformas educativas (exemplo: Hypatiamat, Mais Cidadania, Escola Virtual e outras);	Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Ao longo de todo o ano letivo de forma transversal

	aos outros (por exemplo, o registo de dados do utilizador); ▪ Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia;	- Conhecer o ambiente gráfico das plataformas/jogos educativos; - Desenvolver de forma ativa competências associadas às plataformas/jogos educativos;	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
--	---	---	--	--

Nota: [cor azul diz respeito apenas ao 4.º Ano](#)

Proposta: Participar em palestras relacionadas com a Segurança Digital, em parceria com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e/ou outras entidades promotoras.

Nota importante: todas as competências TIC devem ser desenvolvidas de forma transversal a todas as disciplinas.

Planificação Anual
1.º PERÍODO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
ARTES VISUAIS				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção	Promover estratégias que envolvam: - O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	setembro outubro

INTERPRETAÇÃO COMUNICAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	E	e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	novembro
		Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.			dezembro
		Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.			janeiro

		saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Participar em concursos de ilustração. Projeto Eco-Escolas. PNL Educação Literária		
--	--	--	--	--

MÚSICA				
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do cotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.	Promover estratégias que envolvam: - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; -experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	setembro
	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; -o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;	Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)	outubro
	Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.			novembro
				dezembro

	Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.	-a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; -o cruzamento de diferentes áreas do saber. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; -a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.	Sistematizador/ organizador(A, B, C, I, J)	janeiro
--	---	--	--	---------

DANÇA				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo(na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço(próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis -superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).	Promover estratégias que envolvam: -o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; - o desenvolvimento gradual de um discurso-sobre os universos coreográficos-estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; -o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; -as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos -Estudo do Meio, etc.).	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, H, I, J)	setembro
				outubro
INTERPRETAÇÃO			Sistematizador/ organizador (A, B, C, H, I, J)	novembro

	capacidade de exploração e de composição. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários(visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.	melhoria ou aprofundamento de ações.		
--	---	--------------------------------------	--	--

TEATRO				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	setembro
	Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.		Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	outubro
		Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	novembro

	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. PNL Educação Literária		dezembro janeiro
--	--	---	--	--------------------------------

2.º E 3.º PERÍODOS EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS ATIVIDADES/PROJETOS/CLUBES/PROGRAMAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA OS REGIMES MISTOS E À DISTÂNCIA	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
ARTES VISUAIS					
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e	Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	II Organizar atividades elementares das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais	fevereiro março abril

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)	(movimentos artísticos, épocas e geografias). para explorar na aula ou enviar para casa. Realização/apresentação das atividades/tarefas na aula.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. Participar em concursos de ilustração. Projeto Eco-Escolas PNL Educação Literária	Questionador (A, F, G, I, J)	III Envio de materiais e vídeos para apresentação/consolidação de conteúdos. Realização de sessões síncronas. III Tirar fotografias dos trabalhos/exercícios para enviar ao professor. Autoavaliação/Autorregulação	maio junho

MÚSICA

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.	Promover estratégias que envolvam: - a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)	II Organizar atividades artísticas-musicais em suporte áudio, para explorar na aula ou enviar para casa. Realização/apresentação dos exercícios na aula.	fevereiro
	Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas,	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; -o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; -a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; -o cruzamento de diferentes áreas do saber. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:		Praticar sequências rítmicas. III Envio de materiais áudio e vídeo para apresentação/consolidação de conteúdos.	março abril maio

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.	-a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; -a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.	Sistematizador/organizador(A, B, C, I, J)	Realização de sessões síncronas. III Efetuar gravações dos exercícios para enviar ao professor. Autoavaliação/Autorregulação	junho
-------------------------------	--	--	--	--	---------------------

DANÇA

APROPRIAÇÃO O E REFLEXÃO	Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: -na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; -na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Criativo (A, C, D,H, J)	II/III Envio de vídeos com explicação dos conteúdos. Envio de sequências de trabalho com explicação dos exercícios.	fevereiro
	Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais –nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo: -na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	II Apresentação dos exercícios em contexto de aula. III Efetuar gravações das sequências e enviar ao professor. INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.	Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: -a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; -a indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: -a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; -a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.	Questionador (A, F, G, H, I, J)	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	
	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização,	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno: -a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; -a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; -aprestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: -a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias;	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		

	ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.)	-a indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: -a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; -a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno: -a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; -a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; -aprestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas.			junho
--	---	--	--	--	-------

TEATRO

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Criativo (A, C, D, J)	II/III Enviar aos alunos a planificação semanal das tarefas a realizar. Explicar as tarefas nas aulas síncronas. Preparação de exercícios de expressão corporal.	fevereiro
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	Efetuar jogos dramáticos. Enviar gravações vídeo com os exercícios realizados. II Realizar os exercícios na	março abril maio



EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	- se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - tornar habitual a explicitação de <i>feedback</i> do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - realizar autonomamente tarefas e organizá-las;	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	semana de aula presencial. III Os alunos enviam ao professor gravações dos exercícios realizados. Apresentação dos exercícios nas sessões síncronas. Autoavaliação/Autorregulação	junho
---------------------------------	--	---	---	--	---------------------

		- assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu. PNL Educação Literária	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		
--	--	--	--	--	--

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- A- Linguagens e textos
- B- Informação e comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo
- E- Relacionamento interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Planificação Anual
1.º PERÍODO
EDUCAÇÃO FÍSICA

DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Participar nos JOGOS, relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. O aluno deve ficar capaz de demonstrar as habilidades de uma das seguintes subáreas: SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS	Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema.	Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas) Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)	setembro outubro novembro

2.º E 3.º PERÍODOS EDUCAÇÃO FÍSICA

DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS ATIVIDADES/PROJETOS/CLUBES/PROGRAMAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios das ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (DANÇA), relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e com o professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais, em situação de exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação.	Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional.	Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J) Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)	fevereiro
	SUBÁREA PERCURSOS NA NATUREZA Escolher e realizar habilidades apropriadas em PERCURSOS NA NATUREZA, relativas aos 3.º e 4.º anos	Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades;	Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)	março
				abril

	de escolaridade, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	- aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	maio junho
--	---	--	---	--

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

A- Linguagens e textos

B- Informação e comunicação

C- Raciocínio e resolução de problemas

D- Pensamento crítico e pensamento criativo

E- Relacionamento interpessoal

F- Desenvolvimento pessoal e autonomia

G- Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I- Saber científico, técnico e tecnológico

J- Consciência e domínio do corpo

•Corpo humano •Os cinco sentidos Expressões linguísticas: I have got... / Who's that? / She's got brown eyes. / Have you got brown eyes? Yes, I have. / I can see with my eyes... / My robot has got 3 arms. / Who's your best friend? That's my best friend. /He is calm. COMPETÊNCIA INTERCULTURAL COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	com trocas simples de informação sobre temas familiares. Interação Escrita Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; responder a um <i>e-mail</i>, <i>chat</i> ou mensagem de forma simples. Produção Oral Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é, ou não, capaz de fazer. Produção escrita Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples. Reconhecer realidades interculturais distintas Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica; identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas. Comunicar eficazmente em contexto Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar	- na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças; - no uso do discurso oral e escrito de forma progressivamente crítica. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - pesquisa com autonomia incipiente; - recolha de dados. Promover estratégias que requeiram /induzam por parte do aluno: - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e/ou a maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - aceitação de pontos de vista diferentes. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de planificação, revisão e monitorização das aprendizagens; - registo seletivo de dados; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas, segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais ou de esquemas; - promoção do estudo progressivamente autónomo com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador	Durante o mês de dezembro e janeiro.
---	--	--	---	---

	uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação <i>online</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. Pensar criticamente Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ouvir, ler e reproduzir	- elaboração de questões para os pares sobre conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação; - ações de questionamento organizado. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria dos saberes; - o aprofundamento de saberes, considerando o <i>feedback</i> dos pares; - a reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas face a um desafio. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - de colaboração com os outros; - de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas;	(A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
--	--	--	---	--

	histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; utilizar dicionários de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	- <i>feedback</i> relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. Metodologia de Projeto: <i>My crazy monster.</i>	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	---	---	---	--

• Casa • Objetos pessoais Expressões linguísticas: <i>Where do you live? I live in a flat / in a small house. / Where is your house? My house is near the... / Where is mum? She's in the bedroom. / It's a... / That is a sofa. / There is / There are...</i>	responder a um <i>e-mail</i>, <i>chat</i> ou mensagem de forma simples. Produção Oral . Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é, ou não, capaz de fazer. Produção escrita . Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - pesquisa com autonomia incipiente; - recolha de dados. Promover estratégias que requeiram /induzam por parte do aluno: - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e/ou a maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - aceitação de pontos de vista diferentes.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)	
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	Reconhecer realidades interculturais distintas . Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica; identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de planificação, revisão e monitorização das aprendizagens; - registo seletivo de dados; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas, segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais ou de esquemas; - promoção do estudo progressivamente autónomo com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar.	Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)	
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	Comunicar eficazmente em contexto . Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - elaboração de questões para os pares sobre conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador	

	. Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto . Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação <i>online</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. Pensar criticamente . Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto . Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ouvir, ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem	- ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação; - ações de questionamento organizado. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria dos saberes; - o aprofundamento de saberes, considerando o <i>feedback</i> dos pares; - a reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> do professor; - a resolução de problemas face a um desafio. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - de colaboração com os outros; - de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - <i>feedback</i> relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam:	(A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
--	---	--	---	--

	. Discutir e seleccionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; utilizar dicionários de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. Metodologia de Projeto: My dream house.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	--	---	---	--

3.º PERÍODO INGLÊS				
DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMP. DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA Unidade 5 – Farm and Wild animals • Animals Expressões linguísticas: Have you got a dog? Yes, I have./No, I haven't./ What's your favourite farm animal? My favourite farm animal is the cow. / I love lions! So do I. / I don't./Can / can't / but / jump, run, walk, fly, swim, climb, sing, see in the dark Unidade 6 - Food and drinks • Comida e alimentação saudável • As horas Expressões linguísticas: Meals / Food, drinks, fruits / I like... / I don't like / He likes.../She doesn't like / Do you	Compreensão Oral . Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; entender instruções simples para completar pequenas tarefas; acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. Compreensão Escrita . Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; compreender instruções muito simples com apoio visual; desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo do Meio. Interação Oral . Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas; perguntar e responder sobre preferências pessoais; perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. Interação Escrita	Promover estratégias de aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - rigor, articulação e uso de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura; - tarefas de memorização e consolidação, associadas a compreensão e uso do saber. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na: - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais possa ser aplicado um conhecimento determinado; - produção de um objeto, texto ou solução (por exemplo de um modo gráfico) face a um desafio; - apresentação de soluções estéticas criativas. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo: - no reconhecimento de conceitos e factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças; - no uso do discurso oral e escrito de forma progressivamente crítica.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)	Durante os meses de março e abril. Durante os meses de maio e junho.

like...? / Yes, I do. No, I don't. /What's your favourite fruit? COMPETÊNCIA INTERCULTURAL COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	. Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; responder a um <i>e-mail</i>, <i>chat</i> ou mensagem de forma simples. Produção Oral . Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; dizer rimas, lengalengas e cantar; indicar o que é, ou não, capaz de fazer. Produção escrita . Legendar sequências de imagens; preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; escrever sobre si próprio de forma muito elementar; escrever sobre as suas preferências de forma muito simples. Reconhecer realidades interculturais distintas . Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica; identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas. Comunicar eficazmente em contexto . Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade <i>Show & Tell</i> à turma ou outros elementos da comunidade educativa.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - pesquisa com autonomia incipiente; - recolha de dados. Promover estratégias que requeiram /induzam por parte do aluno: - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e/ou a maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - aceitação de pontos de vista diferentes. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de planificação, revisão e monitorização das aprendizagens; - registo seletivo de dados; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas, segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais ou de esquemas; - promoção do estudo progressivamente autónomo com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - elaboração de questões para os pares sobre conteúdos estudados; - autoavaliação do conhecimento. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	
---	---	--	--	--

	Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos . Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como <i>please</i> e <i>thank you</i>, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; planejar, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto . Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação <i>online</i>; contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. Pensar criticamente . Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto . Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; ouvir, ler e reproduzir histórias; desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares.	- ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação; - ações de questionamento organizado. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria dos saberes; - o aprofundamento de saberes, considerando o <i>feedback</i> dos pares; - a reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do <i>feedback</i> do professor; - a resolução de problemas face a um desafio. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - de colaboração com os outros; - de <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - consciencialização de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - <i>feedback</i> relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
--	--	--	---	--

	Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem . Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com apoio do professor; participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; utilizar dicionários de imagens; realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. <i>Metodologia de Projeto:</i> <i>My super animal.</i> <i>Menu – My favourite food.</i>	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
--	---	---	---	--

Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- A- Linguagens e textos
- B- Informação e comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo
- E- Relacionamento interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo